

ANNO VI.

S. PAULO, (BRASIL.)
Domingo, 26 de Junho de 1904

NUM. 26.

A IMMACULADA

a melhor reparadora e zeladora do C. de Jesus.



que o Coração de Jesus quer para si, o que elle não perdoa nas almas que desejam dar lhe uma reparaçã condigna, ou que manifestam desejos de zelar pelo seu nome, é o coração puro ou purificado. Do mais póde elle prescindir perfeitamente, porque de nada necessita; o que elle exige sob pena de sua inimidade, é o co-

ração: *Præbe, fili mi, cor tuum mihi.*

E com razão quer elle o coração; pois o corpo não é absolutamente delle? Não nos dá Deus a vida quando lhe apraz e nol-a torna a tirar quando bem lhe parece? O coração, com não ser de tudo nosso, podemos dizer que em alguma maneira o é, pois tem liberdade, e correspondendo á graça lh'o podemos entregar e salvar-nos, e deixando de corresponder lh'o podemos tirar e perder-nos. Pede por tanto, e com razão, nosso coração o Coração de Jesus, porque lh'o podemos dar, e é quando procedem do coração que Elle acceta nossa reparação e nosso zelo.

Reparação! Mas quem poderá reparar o que Deus perdeu? Quem restituirá a Deus a gloria, si alguém, peccando, faltou com a gloria de Deus e lh'a furtou? Para reparar é necessario ser agradavel á pessoa a quem se faz a reparação, ou então ter com todo o rigor de justiça aquillo que se tirou. Mas tambem para ser agradavel ao Coração de Jesus não bastam estas cousas que a nós nos agradam. Não se paga Deus de puras exterioridades, nem a Deus captiva a belleza do corpo, ou o engenho agudo. Purissimo espirito é Deus, e innocentissimo e immaculado é o Coração de Jesus e só da limpeza espiritual se deixa ficar preso; as almas innocentes são as que lhe podem agradar, só dellas se deixará aplacar, só ellas lhe poderão reparar as injurias.

Ora; entre todas as criaturas, quem mais innocente que a que é immaculada desde sua Conceição? Porque si em todas as outras criaturas busca Deus a limpeza e pureza completa, antes de repararem pelas outras hão de começar reparando por si; «porque minha iniquidade eu conheço e meu peccado está sempre em minha memoria.» (Ps. 50-4) Mas para que Maria nada tivesse desagradavel a Deus, até a falta de origem, e que contrahimos

sem culpa propria, tirou Deus della. E assim neste sentido é Ella a melhor reparadora que o Coração de Jesus achou para os crimes do genero humano; porque por uma parte é Ella tambem de nossa raça e lhe cabe em certa justiça reparar pelos seus, e por outra está tão nas graças do que deve acceitar a reparação, que não tem duvida senão que será acceito o que por nós fizer, e que o Coração de Jesus se dará por satisfeito.

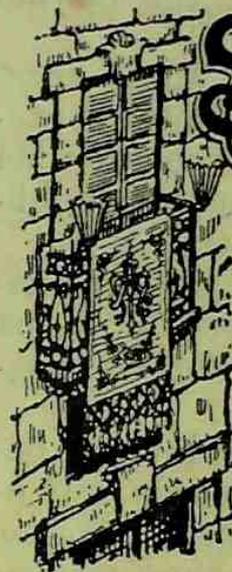
Si para reparar precisa-se tambem ter com que restituir, quando é cousa de justiça, ainda nisso a Immaculada é a melhor reparadora. Porque é opinião commum entre os Padres da Igreja, que nenhuma graça ou privilegio se concedeu jamais a algum santo, ou bemaventurado, que não se concedesse superabundantemente a Maria. E' certo ainda que esse mesmo privilegio incomparavel e que a nenhuma outra criatura humana se concederá depois da queda de nossos primeiros paes, lhe foi concedido em vista do privilegio maior a que estava destinada de ser Mãe de Deus. Ora; se um filho precisa reparação, seja a reparação de quem seja, ha sempre uma pessoa que sabe dar essa reparação, é a mãe. Maria, pois, a Immaculada destinada a ser Mãe de Deus e feita

depois Mãe de Jesus-Christo, deu reparação completa ao Coração de Jesus, porque lhe offereceu o sangue purissimo de seu purissimo Coração, que não era differente do sangue do Coração de Christo.

E depois, si para ser Reparadora e Zeladora precisa-se amar; como negar amor a quem era Mãe daquelle por quem devia zelar? Negar a uma mãe o titulo de zeladora de seu filho é o mesmo que dizer que não sabe cumprir seus deveres; porque bem claro é que os paes estão em obrigação de amar quanto lhes fôr possível, os filhos de suas entranhas, e o zelo é o mesmo amor. Maria pois, que foi Mãe de Jesus porque o levou nas suas entranhas e sempre o foi no coração, porque amou sempre a Christo e guardou suas santissimas palavras, foi verdadeira Zeladora e Reparadora do Coração de Jesus.

Honremos neste mez o Coração Divino; não esqueçamos de tomar como modelo de nossa veneração e devoção a Immaculada Maria.

Campinas, 25—6—1904.



SÃO PAULO. — O Illmo. Sr. Dr. Rubião Meira e sua exma. senhora, D. Margarida Rubião A. Meira, enviaram uma esmola para a Igreja do Coração de Maria, em cumprimento de um voto.

—D. Anna de Paulo Carvalho agradece ao Purissimo Coração de Maria ter o seu marido sarado duma enfermidade que teve mais de um anno. Cumpre a promessa de publicar esse favor na *Ave Maria*.

— Uma Filha de Maria agradece a sua Mãe dois insignes favores.

— Agradeço ao Coração de Maria uma graça especial que alcancei e muitas outras graças temporaes. Enviando uma pequena esmola, mando dizer tambem uma missa em acção de graças e em cumprimento de uma promessa.—*Maria S. de Andrade*.

— Uma pessoa agradece ao Immaculado Coração de Maria uma graça alcançada.

— Uma archiconfrade testemunha seu agradecimento ao S.

Coração de Maria, por ter sarado dos olhos, que ha mais de um anno tinha inflammados.

— Uma devota do Coração de Maria pede a publicação na *Ave Maria* de tres graças alcançadas por meio do S. Coração e dá uma pequena esmola para o seu Sanctuario. Pede tambem rezar uma missa por alma de seu marido Francisco de Castro.

— Uma filha de Maria agradece ao Coração de Maria a graça especial que lhe concedeu. Já cumpriu o voto e pede a publicação.

— Um Director agradece tambem a cura duma pessoa de sua familia pela qual pediu ao Coração de Maria.

— Outra pessoa devota, desejando saber noticias do seu filho, que julgava morto, vem por meio da *Ave Maria* agradecer ao I. Coração de Maria o particular favor de ter recebido delle noticias agradaveis.

Jaboticabal.—Pedi ao Coração de Maria e consegui o que queria, trazendo ao meu coração de Mãe e a minha familia toda, grande satisfacção. Cumpro jubilosa minha promessa de assignar á *Ave Maria* e mando rezar tres missas e envio mais uma esmola para o Sanctuario. *Dulçulina Nobre Botta.*

Dols Corregos.—Em duas occasões que recorri ao bondoso Coração de Maria, experimentei o seu poderoso patrocínio: a 1.^a num parto difficillimo de minha senhora; e a 2.^a num perigo em que me achei. Remetto lhe a esmola para V. Rvma. rezar uma missa e mais 10\$000 para duas

assignaturas novas que pedem os Illmos. Snrs. Julio Modesto Mendes e Antonio José dos Santos. *Innocencio Antonio dos Santos.*

Bragança.—Tendo um meu filhinho gravemente enfermo ameaçado de paralytia e temendo que ficasse paralytico, recorri cheia de confiança ao I. Coração de Maria para que salvasse o meu filho. O Coração Immaculado dignou-se ouvir minha prece; meu filho acha-se curado perfeitamente e eu cumpro a promessa que fiz de mandar publicar a graça na *Ave Maria*. Juncto com esta envio-lhe essa esmola para V. Rvma. rezar duas missas a Nossa Senhora em cumprimento duma outra promessa por mim feita. *Olympia Guimarães.*

—Uma devota da mesma cidade agradece a Nossa Mãe Santissima uma graça obtida.

—Pedi ao misericordioso Coração de Maria dêsse geito para meus negocios temporaes ficarem logo arranjados, e que meu filho conseguisse uma graça importante, no que fui ouvida. Peço a publicação desses favores na *Ave Maria*, e receba essa esmola para o Sanctuario e mais essa outra para rezar quatro missas por minha intenção. *Uma devota.*

Santo Antonio d'Alegria.—O Illmo. Sr. João B. Duarte manda rezar uma missa ao Coração de Maria em acção de graças por ter sarado dum incommodo que ha tempo lhe affligia. *Benedicto Angelo da Silva.*

Leme.—Em signal de agradecimento por um grande favor obtido, mando-lhe essa esmola

para o Sanctuario do I. Coração de Maria. *Zobeida Rosa.*

Espirito Santo do Pinhal.—

Estando minha mãe gravemente doente invoquei a protecção do I. Coração de Maria promettendo, se me ouvia, publicar a graça. Tendo alcançado o favor, cumpro minha promessa. *Uma assignante.*

—Estando meu marido doente e já desanimado dos medicos, lembrei-me do Purissimo Coração de Maria e prometti-lhe uma communhão e a publicação do favor na *Ave Maria*. Fui ouvida. *Flavia F. Leal.*

—Uma mãe afflicta, desejando a conversão do seu filho recorreu ao bondoso Coração de Maria. O filho confessou-se, pelo que publica o favor na *Ave Maria*, conforme promettera.

—A mesma pessoa foi ouvida numa occasião em que pediu pela saúde de sua netinha.

—A mesma dá graças ao Coração de Maria por ter alcançado a saúde. Graças sejam dadas ao Coração de Maria! *Uma devota.*

Itapira.—Tendo estando um meu filho muito mal, venho publicamente agradecer ao bondoso Coração de Maria a saúde que lhe alcançou. *Uma devota.*

Itapetininga.—Uma assignante envia uma esmola para ser rezada uma missa no Sanctuario em acção de graças por um favor recebido do I. Coração de Maria.

São Joaquim.—Por intermedio do correspondente, mando 5\$000 e peço a essa digna Redacção me considerar assignante da preciosa folha *Ave Maria*, em cumprimento de um voto que fiz e

em agradecimento por varios favores recebidos do I. Coração de Maria. *Hermelinda Rodrigues.*

Botucatú.—Uma pessoa annuncia ter recebido um favor do Coração de Maria pelo qual vem agradecida testemunhar sua gratidão.



ECHOS DE ROMA.

1.º *Capella nacional em Lourdes.*

—2.º *Mais calumnias desmas-caradas.* — 3.º *Museu egipcio do Vaticano.* — 4.º *O Pontificado e as Ordens Religiosas.*

1.º Italia, com esmolas recolhidas do povo, mandou construir um *altar nacional* na Basilica de Lourdes. Para a solemne inauguração designada para o dia 18 do corrente, annuncia-se uma grande romaria presidida por Mons. Vicini, á qual se ajuntarão representantes da Commissão executiva e da Presidencia das peregrinações nacionaes a Lourdes. Celebrará a missa solemne, o Rvmo. Arcebispo de Vercelli.

O Santo Padre, por meio duma carta dirigida ao conde Acquaderni, promette assistir em espirito com os seus filhos, dando faculdade ao Rvmo. Arcebispo para lançar no fim da missa e em nome de S. S. a benção papal. Não ficou ainda satisfeito o magnanimo coração de Pio X. Como prenda da segura confiança que elle colloca na poderosa intercessão da que é thesoureira de todas as graças, offertou um ca-

lix riquissimo que sirva para celebrar o augustissimo sacrificio da missa *no altar nacional*.

2.º A Maçonaria italiana não descansa um instante na sua ingloria tarefa de atirar o labéo da calumnia contra virtuosos sacerdotes; mas felizmente ainda existem juizes impollutos e tribunaes que não curvam o joelho diante da tenebrosa seita. Eis ali duas provas frisantes desta verdade.

O P. André Prizzi foi calumniosamente accusado perante o tribunal de Sciacca (Sicilia), de ter praticado actos vergonhosos e horrorosamente infamantes. O accusador era um socialista furibundo, que das columnas do *Asino* atirava as pedras e escondia a mão, isto é, occultava o verdadeiro nome para evitar a responsabilidade.

O P. Prizzi citou a redacção do *Asino* á barra do tribunal, e então appareceu o verdadeiro calumniador de nome Vito Bitello. Após um renhido debate, o tribunal absolveu o sacerdote innocente e condemnou o socialista a 10 mezes de prisão cellular e ao desembolso de 850 liras.

O Rvmo. Padre de Imola, João Baptista Dossi, foi tambem vilmente accusado de perjurio e de outras coisas peiores. O tribunal declarou serem as accusações totalmente falsas. Desistirá por issc a Maçonaria de sua louca pretensão? Não é provavel.

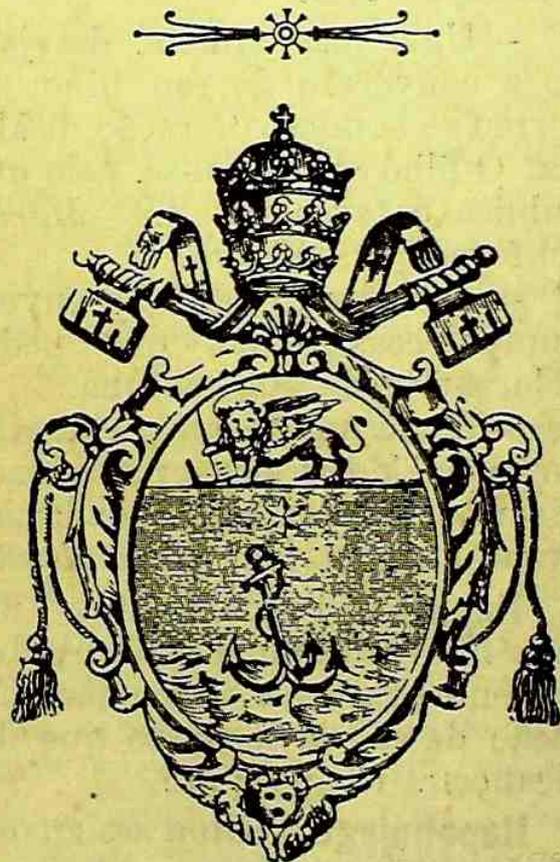
3.º Acaba de chegar do Egipto o Commendador Marruchi, sendo recebido em audiencia por S. Santidade. Trouxe consigo varias caixas de objectos preciosos do antigo Egipto destinados todos

ao museu egipcio do Palacio Vaticano. São de um valor inexplicavel e mui admirados pelos sabios.

4.º Dos 264 Papas que se têm sentado na Cadeira de S. Pedro, 62 pertenceram ás Ordens religiosas. Os conegos regulares de Sto. Agostinho deram 27; os Benedictinos 20; os Franciscanos 5; os Dominicanos 4; os Cistercienses 3; os Cartuxos 1; os Carmelitas 1 e os Camaldulenses 1.

Roma. — Maio 1904.

O Correspondente.



Documentos pontificios.

I

Comissão pontificia para a edição vaticana dos livros liturgicos.

MEMBROS DA COMISSÃO:
Rvmo. D. José Pothier, O. S. B.
abbade de S. Wandrille, Presi-

dente; Mons Carlos Respighi, cerimoniero pontificio; Rvmo. D. Lourenço Perosi, director perpetuo da capella Xixtina; Rvmo. P. Antonio Bélló, de Roma; Rvmo. P. D. André Mocquereau, O. S. B. Prior de Solesmes; Rvmo P. D. Lourenço Janssen, O. S. B. reitor de Sto. Anselmo; Rvmo. P. Angelo de Santi; S. J.; Professor Barão Rodolpho Kanzler; Professor Dr. Pedro Wagner de Friburgo, Professor H. G. Worth de Londres.

CONSULTORES DA COMMISSÃO:

Rvmo. P. Raphael Baralli, de Lucca, Rvmo. P. F. Pérriot, de Langres, Rvmo. P. Alexandre Gropellier, de Grenoble, Rvmo. P. Renato Moissenet, de Dijon, Rvmo. P. Norman Holly, de New York, Rvmo. P. D. Antonio Amelli O. S. B. Prior de Monte Cassino, Rvmo. P. D. Hugo Gaiser, O. S. B. do Collegio Grego de Roma, Rvmo. P. D. Miguel Horn, O. S. B. do Mosteiro de Lekan, Rvmo. P. D. Raphael Molitor O. S. B. do Mosteiro de Beuson, Professor Amadeo Gastoué, de Paris.

II

Breve de S. S. concedendo indulgencia plenaria aos que visitem uma igreja ou oratorio publico no dia do glorioso S. Francisco de Assis.

PIO PAPA X.

«Annuindo aos desejos do Ministro Geral dos Irmãos Menores, e para que a festa de São Francisco de Assis seja celebrada em todo o mundo com maior fructo espirital; aos fiéis christãos de ambos os sexos que visitarem no dia da festa de São Francisco de

Assis, ou bem em qualquer dia dos sete subsequentes, uma igreja ou oratorio publico, concedemos indulgencia plenaria e remissão de todos os peccados, com tal que tenham recebido os sacramentos da confissão e communhão e roguem a Deus pela extirpação das heresias paz e concordia entre os principes christãos e exaltação da Santa Madre Igreja catholica.

Item aos já supradictos fiéis que *corde saltem contrito* fizerem em qualquer igreja ou oratorio publico alguma novena, ou mez em honra de São Francisco de Assis, lhes concedemos 300 dias de indulgencia applicaveis ás benditas almas do Purgatorio. Sem que obste nenhuma coisa em contrario.

Dado em Roma juncto de S. Pedro e sob annel do Pescador, aos 28 de Fevereiro de 1904.

CARD. MACCHI. Præf. — NICOLAU MARINI, Subst.

III

Da Congregação do Sto. Officio

Os que gozam do indulto de dispensar dos impedimentos do matrimonio *in articulo mortis*, gozam tambem do privilegio de legitimar a prole.

Utrum per litteras diei 20 Februarii 1888, quibus locorum Ordinariis facultas conceditur dispensandi aegrotos in gravissimo mortis periculo constitutos super impedimentis matrimonium iure ecclesiastico dirimentibus, firmis conditionibus et exceptioni us in iisdem litteris expressis, ac per posteriores litteras diei I Martii 1889, quibus declaratur huiusmodi facultatem parochis subdelegari posse, intelligatur concessa etiam facultas declarandi ac nuntiandi legiti-

mam prolem spuriam, forsitan a concubinariis, vigore dictae facultatis dispensandis, susceptam, prout a S. Sede in singulis casibus particularibus dispensationum matrimonialium concedi solet;—an contra pro susceptae prolis legitimatione necesse sit novam gratiam a S. Sede postea impetrare.

In Congregatione Generali S. Romanae et Universalis Inquisitionis habita coram EE.mis ac RR.mis Cardinalibus in rebus fidei et morum Inquisitoribus Generalibus, proposito suprascripto dubio, praehabitoque RR. DD. Consultorum voto, iidem EE. ac RR. Patres respondendum mandarunt:

Affirmative quoad primam partem, excepta prole adulterina et prole proveniente a personis Ordine Sacro aut solemniter Professione Religiosa ligatis, facto verbo cum SSmo.—Quoad secundam partem, provisum in prima.

J. Can. MANCINI, S. R. et U. I. Not.

IV

Da Congregação de Ritos

R. D. Victorinus Costa cui concredita est Paroecia loci «Vidor» nuncupati, intra fines Dioeceseos Ceneten., de consensu sui Rmi. Episcopi, sequentia Dubia Sacrorum Rituum Congregationi pro opportuna solutione humillime exposuit, nimirum:

I.—In dicta Paroecia omnibus feriis sextis per annum impeditis de more, celebratur Missa cum cantu pro defunctis et postea celebrans, deposita casula et manipulo, sine pluviali et absque incensatione, peragit exequias super stratum: quaeritur: Rectene id fit? et quatenus negative, debet celebrans induere pluviale et incensare?

II.—In Missis cum cantu absque ministris deficiente lectore qui epistolam canat, potest vel debet celebrans eam canere?

III.—Sacerdos celebraturus potest paratus cum casula distribuere communionem fidelibus ante Missam, et postea ad aliud altare pergere ad Mis-

sam celebrandam? et quatenus negative, potest indutus alba et stola Eucharistiam distribuere et inde, assumpta casula, pergere ad celebrandum in alio altari?

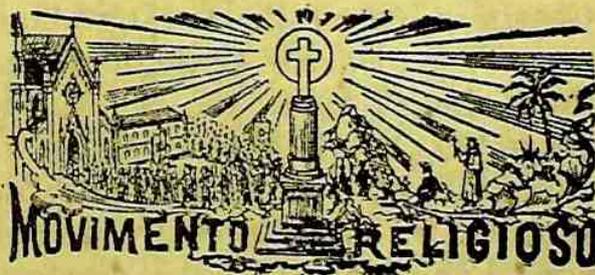
Sacra porro Rituum Congregatio, ad relationem subscripti Secretarii, exquisito voto Commissionis liturgicae, reque mature perpensa, rescribendum censuit:

Ad I. Negative ad primam partem, affirmative ad secundam, juxta Rubricas Missalis de Ritu Absolutionis et Decretum N. 3108 Sancti Marci, Septembris 1861 ad IV.

Ad II. Servetur Rubrica Missalis (Ritus servandus tit. VI N. 8) et Decretum Num. 335, Lisbonen, 23 Aprilis 1875. (1)

Ad III. Servetur Decretum N. 2740 Tridentina, 13 martii 1836. ad XI. (2)

Atque ita rescripsit die 5 martii 1904.



Encerramento do mez de Maria em S. Gonçalo (Capital.)

Dois de Junho! Ditoso dia no qual os filhos da Igreja Catholica rejubilam se num gaudio immenso!

Hoje, a igreja celebra a gran-

(1) A resposta dada ao Patriarcha de Lisboa diz assim: *Satius erit quod ipsa (epistola) legatur sine cantu ab ipso Celebrante: numquam vero in Ecclesiis Monialium decantetur ab una ex ipsis.* Nota da Redacção.

(2) O decreto para Trento diz: *Si adsit necessitas, posse tolerari.* Nota da Redacção.

diosa festividade do *Corpus Christi* e convida os fiéis á contemplação do estupendo sacramento da divina Eucharistia, do amor de um Deus ás creaturas, e da ardente caridade de seu divino Coração para com os peccadores.

Mais ditoso foi ainda para nós, pois nesse dia foi encerrado o encantador mez de Maria na bella Igreja de S. Gonçalo, que teve como nos annos anteriores, uma solemnidade arrebatadora! Este attrahente mez, parece-me ter sido cheio de favores da Immaculada Maria, em vista da enchente sempre crescente de povo que affluia ao templo, e do respeito e entusiasmo dos devotos do mez mariano.

Nada houve a desejar:—praticas bellissimas, cheias de unção divina; hymnos á nossa Mãe celestial; flores que adornavam o altar com seus variados matizes; luzes que espargindo seus reflexos, tornavam mais encantadora a imagem de Maria, sob um docel de rosas; tudo se casava com as vozes argentinas e crentes dos felizes mortaes, que enchiam o templo, os quaes só se retiravam depois da bençam do Santissimo Sacramento.

Como vem me a lembrança então, a monotonia de certos cultos, mórmente protestantes, que não honram a Maria, não a conhecem, e por isso, não pôdem saborear as doçuras immensas que nos vêm desta sublime Creatura!

Oh Mãe celestial! olhae para esses infelizes que não vos amam porque não vos conhecem!

Si elles vos conhecessem, si soubessem vos amar, oh! então,

quantos infortunios não se teriam poupado, quantas almas não se tornariam santas, quantas lagrimas vertidas pelo desespero não ficariam enxutas!

Vede oh Maria! essas creaturas custáram tambem o sangue precioso do vosso divino Filho, e por essa razão, é necessario que vós as salveis!

Quem escreve estas linhas é tambem grande peccadora; não póde criminar a seus irmãos, entretanto, não desfallece; porque tem confiança que mão segura lhe guia, que tem por pharol uma estrella, por conforto uma esperança — e essa mão, essa estrella e essa esperança é—Maria Santissima!

Sim; no meio dos vagalhões deste mar proceloso da vida, neste navio sem leme, nem rumo, teremos sempre uma bussola para nos orientar-mos no nosso viajar sobre a terra, e um apoio firmissimo para chegarmos ao porto da felicidade eterna; teremos vós, oh Maria!

S. Paulo, 5 de Junho de 1904.

Uma humilde filha de Maria.

Santa Rita dos Coqueiros

Rvmo. Sr. Director da *Ave Maria*.
Chegáram aqui no dia 10 os Rvmos. PP. Geraldo e Lourenço, dignos Missionarios do S. Coração de Maria.

Suas Rvmas. têm-se mostrado á altura do elevado cargo que lhes fôra confiado pelo Exmo. Sr. Bispo diocesano.

Satisfeitos com a assistencia prestada pelos fiéis aos sabios ensinamentos, temos visto a Igreja sempre cheia de povo pela manhã, á tarde e á noite para escutar a voz sempre autorisada dos PP. Missionarios. Tan-

to o P. Geraldo como o P. Lourenço têm desenvolvido clara e eloquentemente os pontos a que se refere a santa missão.

Chegaram-se á sagrada mesa 2,600 pessoas contando se neste numero varios adultos que o faziam pela primeira vez. Effectuaram-se 38 casamentos de pessoas amasiadas, ou casadas sómente no cartorio civil. Realisou-se tambem a communhão das creanças e a tocante cerimonia da renovação das promessas do baptismo.

Antes do encerramento das missões o povo em massa foi á morada dos mortos rezando o santissimo rosario. Ahi chegados, o Rvmo. P. Geraldo subindo acima de uma tumba fez uma pratica que o povo interrompia com abundantes soluços e lagrimas.

No dia seguinte termináram as missões, ficando o povo consolado e satisfeito.

Santa Rita, Maio 1904.

NARCISO FERREIRA LOPES.

Peregrinação Internacional

DAS

Filhas de Maria a Roma.



PREZADISSIMAS IRMÃS: — Entre as ultimas consolações que teve o saudoso e pranteado Pontifice Leão XIII nos derradeiros dias de seu

Pontificado, foi uma a de vêr

prostrada aos seus pés e poder abençoar a Peregrinação internacional das Filhas de Maria.

Julgo portanto que será coisa agradável para Vós, Irmãs minhas queridissimas, se vos indicar que a nossa primeira homenagem ao augusto Vigario de Jesus Christo, o Santo Padre Pio X, irá unida com as solemnes demonstrações de jubilo, que ha tempo, estão se preparando em honra da que é nossa Mãe amabilissima, a Virgem Immaculada.

Animada pelo paternal acolhimento de diversos eminentissimos Prelados e da benção especial que benignamente me concedeu a Santidade do Papa Pio X, cujos pés tive a immensa felicidade de oscular não ha muitos dias, vou resumir em poucas palavras qual seria o *obsequio* digno de apresentar-mos a Maria.

1º.— Uma grandiosa, unica e verdadeira Peregrinação internacional de Filhas de Maria a Roma, onde, pela primeira vez, teve a Rainha dos Céus a solemne e gloriosa proclamação de sua Immaculada Conceição.

2º.— Que desta Peregrinação forme parte o maior numero possível de Filhas de Maria, e que das principaes cidades do estrangeiro, venha pelo menos, uma que represente cada Pia-União.

3º.— Aquellas que não pude-

rem vir pessoalmente, acompanhem com o espirito, com orações e cumpram as outras condições dos peregrinos effectivos.

4º.— Que cada uma das Filhas de Maria contribúa com uma modica offerta qualquer, como obulo offerecido a S. Santidade rogando-lhe se digne celebrar uma vez o santo sacrificio da missa, e que como Vigario que é de Jesus Christo, apresente a Maria I. esta homenagem de todas suas Filhas espalhadas em todo o mundo.

Como seria bello se este obulo pudesse ser de 50,000 liras em homenagem ao 50.º anniversario da definição dogmatica da Immaculada!

Para perpetuar tão faustoso acontecimento será sorteada entre todos Centros da Pia-União que tenham adherido a este convite, uma bellissima estatua de Maria Immaculada, além de outros objectos piedosos.

Vosso zelo e vossa piedade, Irmãs minhas queridissimas, me dispensam de outras palavras que vos convidem a vos unir a esta solemne demonstração de amor para com Maria Immaculada neste acontecimento tão especial para nós, que somose que levamos o nome tão mimoso de *Filhas de Maria*.

Conscia de vossa affectuosa e unanime adhesão, abraço-vos a

todas no Coração Purissimo de nossa celestial Mãe a Virgem Immaculada.

Turim, 25—9—1903.

Corso Vinzaglio, 26.

LOUBENÇA MAZÉ DE LA ROCHE.

Obra das Vocações Ecclesiasticas.

I

IMPORTANCIA DESTA OBRA NA
HORA ACTUAL.

O immortal Pontifice Leão XIII, de saudosa memoria, pouco antes de morrer, enviou uma Encyclica ao Clero Francez «ornado de tradicionaes e preciosas qualidades.»

Nesse documento importantissimo Sua Santidade affirmou que os tempos actuaes são tristes e o futuro ainda mais triste e ameaçador.

Na França, um governo destituido de principios religiosos e francamente hostile á Igreja, pela voz do deputado socialista Viviani, declarou uma guerra sem tréguas ás Congregações Religiosas e ao catholicismo.

E estas leis, posteriormente votadas, visavam sobretudo a suppressão do ensino congreganista, ou melhor, a violação completa e formal da liberdade do ensino.

Mas, como observou muito bem o radical Goblet, antigo presidente do Conselho, estas ameaças e rigores produzem sempre

um effeito contrario, dando novas forças aos opprimidos.

A attenção do Episcopado francez, diante do proximo exodo dos religiosos e do fechamento das escolas, foi então mais do que nunca, attrahida por esta magna questão das vocações ecclesiasticas.

E no mez de Março de 1901 apparecia em Limoges uma revista excellente e opportuna—*Le Recrutement sacerdotal*, obtendo desde o primeiro numero cerca de quarenta approvações episcopaes.

Na opinião dos fundadores da Revista, o recrutamento do Sacerdocio, que foi sempre no catholicismo uma necessidade, tornou-se em nossos dias uma verdadeira *questão*; outr'ora ella não encontrava tantos obstaculos, não causava preocupação de especie alguma, não requeria a criação de obras especiaes.

Mas hoje, os bispos, os chefes das Ordens religiosas, os superiores das missões nos paizes infieis, repetem constantemente o grito de alarma e de angustia: *mensis quidem multa, operarii autem pauci*.

E' mister pois, pôr um dique á torrente do mal, com a criação da Obra das Vocações Ecclesiasticas, destinada a procurar e cultivar as vocações sacerdotaes.

O recrutamento do sacerdocio, na phrase do illustre e eminentissimo cardeal Perraud, é uma questão que as mais elevadas considerações impõem não sómente á consciencia dos fieis, mas tambem á mais séria attenção de todo homem sensato, ze-

loso da dignidade e dos progressos moraes da humanidade.

Como affirmava muito bem o bispo de Meaux, sem o padre a sociedade cahiria num estado inferior ao do antigo paganismo.

Com esta desappareição seria logo extinto o archote da verdade.

Quem ensinaria ás gerações futuras a grandeza de nossas origens e a gloria dos nossos destinos?

Quem lhes explicaria a superioridade de nossa natureza e a sua elevação sob a influencia da graça?

Si o padre desapparece, o fundamento da ordem moral cahiria impellido pelo jugo das paixões.

O recrutamento sacerdotal é a questão importante e capital para a marcha e a vida de uma diocese, é a obra de familia por excellencia, a obra sacerdotal mais urgente.

«Desprezar a cultura das vocações, escreveu o conhecido auctor espiritual padre Hamon, é peccar contra Deus frustrando os designios da Providencia;—é peccar contra as almas comprometendo sua salvação;—é peccar contra a Igreja privando-a de uteis ministros.»

Em todos os tempos, o recrutamento das vocações ecclesiasticas foi objecto das mais caras sollicitudes da Igreja.

Leão XIII, na Encyclica já citada, elogia, por exemplo, as escolas presbyteraes.

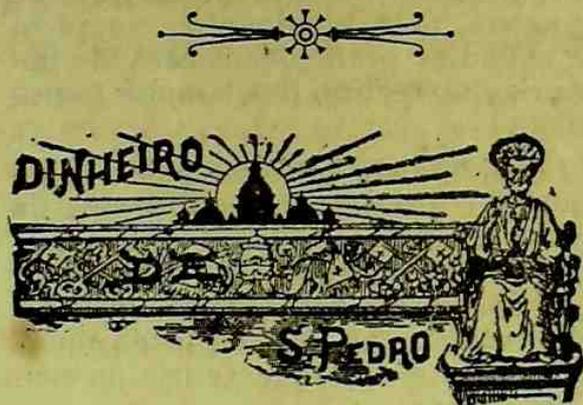
Em muitas dioceses da França foram fundadas as *Obras das Vocações Ecclesiasticas*, tendo como meios de acção a oração, a

diffusão na mocidade e nas famílias christãs, de ideias e sentimentos propícios á multiplicação das vocações superiores e enfim os soccorros pecuniarios aos seminaristas indigentes.

No Brasil, de um modo todo especial, torna-se urgente a fundação destas Obras, destinadas a perpetuar na terra o Sacerdocio de Jesus Christo com sua dignidade, seus poderes e sua missão divina.

E' o que procurarei demonstrar no artigo seguinte.

O padre Delbrel é conhecido em toda a França pela sua dedicação a esta grandiosa *Obra das Vocações Ecclesiasticas*.



Quem dá ao Papa, empresta a Deus.

(MONS. DE SÉGUR.)

Somma anterior 616\$240.

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.— Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 6\$440 rs.

SUBSCRIPÇÕES EXTRAORDINARIAS. — São Paulo.—D. Anna de Jesus Ferreira 1\$000.

Sto. Antonio da Cachoeira. — D. Anna Carolina Novaes 1\$000.

Somma 624\$680 rs.



SÃO PAULO

Archiconfraria. — Hoje, ultimo domingo do mez, a Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria celebra sua festa mensal, estando exposto, durante o dia, sua Divina Majestade. A' noite, exercicios da Archiconfraria, sermão e procissão com o SS. Sacramento pelo interior do templo.

Data memoravel.—No dia 21 do corrente passou-se o 10.º anniversario da sagração episcopal do nosso amantissimo Prelado sr. Bispo Diocesano.

A «Ave Maria» tem a honra de cumprimentar a S. Excia. por essa data tão faustosa e pede a Deus se digne prolongar por muitos annos a preciosa existencia de S. Excia. para proveito das novas almas em boa hora confiadas aos seus cuidados paternaes.

Festa do Coração de Jesus no Carmo.—Celebrou-se, com bastante solemnidade, a festa do sagrado Coração de Jesus na igreja da V. O. T. do Carmo, promovida pelos respectivos centros do Apostolado, tendo sido nomeada uma comissão de zeladoras formada das exmas. sras. d. Virgilina de Souza Salles, d. Presciliana da Silva Silvado e d. Maria Iphigenia do Espirito Santo.

Durante o triduo, occuparam a tribuna sagrada o Rvmo. P. Manoel Vinheta, secretario particular do Exmo. Sr. Bispo Diocesano e o Rvmo. P. Fidelis Orueta, da Congregação dos Missionarios Filhos do I. Coração de Maria.

No dia da festa foi cantada uma missa breve, approximando-se da sagrada meza, todos os srs. Zeladores e Zeladoras com os seus associados e mais fiéis. De

tarde houve o encerramento com o acto da consagração, pratica, distribuição de lembranças e benção: com o SS. Sacramento.

Valiosa offerta.—A Camara Municipal de S. Paulo offertou 2:000\$000 de réis para as pobres orphans da Casa Pia de S. Vicente de Paulo, correspondente ao 1. semestre do corrente anno.

Casa Pia.—Do movimento mensal de Maio dessa casa enviado pela respectiva directora ao Rvmo. Director Mons. Camillo Passalacqua, consta que havia no internato 50 meninas e no externato 237 creanças sendo 112 meninos e 125 meninas. A despeza ordinaria foi de réis 1:450\$000.

Dinheiro de S. Pedro.—A collecta annual, que em favor do Dinheiro de S. Pedro, se fez no dia da Ascensão de N. Senhor na igreja da V. O T. do Carmo desta Capital, rendeu este anno 37\$500.

Expediente do Bispado.—Foram nomeados Vigarios: de Ribeirão Bonito, o P. Marcondes do Amaral; de N. S. do Patrocinio de Sapucaia, o P. Ramiro de Campos Meirelles; de S. Pedro de Piracicaba, o P. Braz Joaquim Mercadante; de Laranjal, o P. Antonio Manzin; de Monte Mór, o P. Antonio Civetta; de Jacarehy, o P. José Bovi; do Braz, o Mons. José Marcondes Homem de Mello; de Bom Successo, o P. Antonio Cavalieri; de S. Roque, o P. Paulo Palermo; de Ribeirão Preto, o Conego Joaquim Antonio de Siqueira; de S. João Baptista da Bocaina, o P. Marianno Corrêa; de Santo Amaro, o P. Bento Ibanez; da Cotia, o P. Domingos Scaccia.

Coadjutor de Santos, o P. Julio Basco.

PARA'

Musica Sagrada.—O nosso querido Brasil está respondendo admiravelmente aos desejos do Soberano Pontifice ácerca do importantissimo assumpto da musica sagrada. No nosso numero 24 da *Ave Maria*, correspondente a 12 do corrente, publicamos as bellissimas instrucções do veneravel Arcebispo Metropolitano da Bahia; hoje exultamos podendo accrescentar mais o nome do illustrado e fervoroso conego Jeronymo José d'Oliveira, zeloso vigario de Cametá. A parte dispositiva diz assim:

Considerando ser indispensavel uma escola em que possam os meninos aprender o solfejo para assim prestarem seus serviços ao culto publico na Igreja Parochial;

Considerando que sobre este assumpto se ha manifestado o Soberano Pontifice em uma de suas recentes encyclicas, no sentido de dar ao sacro canto o cunho de gravidade que lhe é proprio, pela eliminação completa das melodias profano-musicas tão improprias no recinto dos templos sagrados;

Considerando que só pelo ensino theorico e pratico dos rudimentos da musica a meninos aptos e de bôa vontade, se poderá alcançar, *quantum satis*, o fim que temos em vista, qual é o melhoramento na execução da musica figurada e o frequente uso do canto gregoriano;

Considerando, emfim que havendo bôa vontade da parte do elemento discente e zélo completo da do elemento docente, poder-se á, em breve, satisfazendo aos louvaveis intuitos do sabio Pontifice reinante, ter a dita de passar das presentes leviandades musicas para as graves e preteritas melodias que fizeram, fazem e farão sempre o encanto das almas piedosas;

Resolvemos o seguinte:

I

Fica, á conta nossa, estabelecida uma Escola de solfejo e canto com o fim immediato de preparar cantores para funcionarem na Igreja Matriz, quando fôr mister.

II

Haverá quatro aulas por semana: duas para meninas no côro da Matriz, ou em outro lugar mais apropriado; e duas para meninos na residência Parochial.

III

As alumnas ou alumnos que pretenderem seguir as lições musicas nesta escola, serão antes examinados para ser lhes verificada a *aptidão vocal*.

IV

Nada pagarão pelo ensino que receberem, mas estarão promptos a prestar seus serviços na Igreja Matriz, quando a isso forem chamados.

V

A escusa infundada á taes serviços na Matriz, será considerada — *má vontade*— pelo que, incorrendo o alumno em nosso desagrado, arrisca-se a perder o lugar.

VI

Os lugares serão cedidos por nós, depois de examinados os pretendentes sobre a *aptidão vocal*, de accôrdo com o parecer do respectivo professor da Escola.

Cametá, 13 de Abril de 1904.

Conego JERONYMO JOSÉ DE OLIVEIRA, Parocho de Cametá.



RIO JANEIRO

Pastoral— O Exmo. e Rvmo. Sr. D. Joaquim de Albuquerque Carvalcante, dignissimo Arcebispo do Rio de Janeiro acaba de publicar uma Carta Pastoral em que apresenta aos seus amados archidiocesanos a segunda encyclica de S. S. o Papa Pio X, que versa sobre as festas jubilares da Immaculada Conceição.

Em estylo como sempre correctissimo, S. Excia. Rvma. faz preceder o documento pontificio, de sabias considerações e exhortações ferventes ao clero e fiéis da sua querida Archidiocese, juntamente com as condições para se lucrarem as graças do Santo Jubilen.

Saudamos respeitosa e mui effusivamente a S. Excia. Rvma..

Sentença arbitral.— Já foi sancionada e publicada a decisão dada pelo Rei Victor Manuel, á velha questão de limites que sustentava o Brasil com as possessões da Inglaterra.

Por effeito dessa sentença recebe esta nação uma area de 19,500 Kilometros quadrados e o Brasil 13,700.

As memorias apresentadas pelo Sr. Joaquim Nabuco delegado brasileiro, causáram grande impressão. O rei achou o trabalho admiravel e profundo; e o mesmo embaixador inglez qualificou de sabio, o ministro do Brasil.



MINAS GERAES

Grato dever.— E' nos summamente grato fazer constar na nossa revista o movimento assás consolador, iniciado pelos nossos Rvmos. Prelados para cumprir á risca as determinações da Santa Sé Apostolica a respeito da reforma da musica sagrada.

Hontem publicamos os decretos do Rvmo. Sr. Arcebispo da Bahia e hoje temos a immensa satisfação de publicar as da commissão diocesana de Pouso-Alegre nomeada pelo apostolico Prelado, Rvmo. D. João B. Corrêa Nery.

O *Mensageiro Ecclesiastico* daquella diocese diz o seguinte a esse respeito:

Reuniu-se no mez passado a commissão nomeada pelo Exmo. Sr. Bispo Diocesano, para dar execução na diocese, ao Motu Proprio de S. S. Pio X, sobre a musica sacra.

Foram tomadas, entre outras, as seguintes deliberações:

1) Providenciar para o aperfeiçoamento do estudo de cantochão no Seminario; nesse sentido a commissão entendeu-se com o Rvmo. Reitor que designou o minorista Ataliba de Mello para presidir aos exercicios.

2) Publicar um methodo rudimentar para uso do Seminario. Este trabalho ficou a cargo do Rvmo Padre Antonio Pinto.

3) Mandar vir da Europa musicas

classicas e livros liturgicos, edição de Ratisbonna, a unica, por emquanto, reconhecida pela Santa Sé, estabelecendo para isso uma contribuição sobre todas as festas que se fizerem na Cathedral.

4) Assignar uma revista de musica sacra, afim de que possa a commissão ter conhecimento das novidades musicas que apparecerem.

5) Organisar uma *Schola cantorum* para o serviço ordinario da Cathedral.

Foram tomadas outras medidas de menor importancia. A commissão resolveu aguardar a resposta da consulta que dirigiu á Santa Sé, para deliberar sobre a prohibição de cores de mulheres.



Residencia dos PP. Missionarios.—Desde 21 de Novembro de 1901 data e epocha da installação dos virtuosos Missionarios Filhos do I. Coração de Maria na diocese de Pouso Alegre.

Chamados pelo zeloso Bispo D. Nery têm sido incansaveis esses filhos de Mons. Claret na tarefa ardua de missionar a diocese sul mineira. Em menos de tres annos pôde se dizer que têm deixado ouvir sua voz autorizada em todas as cidades, villas e capellas, que a têm escutado com amor e com carinho todos os religiosos moradores daquelle bemdito torrão mineiro.

Milhares e milhares de confissões, milhares e milhares de casamentos canonicamente realizados, varias conversões de ovelhas desgarradas de novo introduzidas no redil da igreja catholica e sobretudo milhares e milhares de consciencias serenadas, lares tranquilizados e intelligencias solidamente adoutrinadas; eis ahi os fructos de evangelisação, que os humildes Missionarios têm colhido nos seus apostolicos trabalhos.

Com os olhos no céu e com a constancia no seu coração; sem ruido e sem apparatus de nenhuma classe têm erguido no coração da capital diocesana, um bellissimo Sanctuario ao Coração I. de Maria, obra de primoroso gosto artistico e o primeiro sem contestação de toda a diocese sul-mineira.

E entretanto a morada desses operarios do bem não passa de ser uma humilde choupana, onde nos dias de chuva cahe esta nas poucas habitações de que dispõem.....

Agora ajudados pelo optimo e generoso povo sul mineiro, tratam de levantar os referidos PP. Missionarios do Coração de Maria uma modesta residencia ao lado do grandioso Sanctuario de sua carinhosa Mãe. Foi no dia 9 que o Rvmo Sr. Bispo diocesano circumdado dos Rvmos. Mons. João d'Almeida Ferão, Conegos Dr. Joaquim Mamede, Antonio Pinto, alumnos do Seminario e Collegio diocesano, benzeu a primeira pedra da futura Residencia dos Rvmos. Missionarios Filhos do Coração de Maria.

A Ave Maria.—Por uma causa especial não sahiu a nossa Revista o dia designado, pelo que pedimos desculpas aos nossos amaveis leitores.

Aviso importante

O Sanctuario do Immaculado Coração de Maria está diariamente aberto das 5 horas da manhã até ás 11; e das 2 horas da tarde até immediatamente depois da reza do terço.

Sempre porém, que alguma pessoa quizer cumprir nelle suas promessas e não puder, por causa de enconral-o fechado, pede-se á mesma o obsequio de avisar na portaria da residencia dos PP. Missionarios annexa ao mesmo Sanctuario, e será immediatamente attendida.

Com permissão da auctoridade ecclesiastica

Typ. do Coração de Maria. S. Paulo.